

Título

“Barreiras à utilização dos serviços de saúde pelos imigrantes do subcontinente Indiano a residir em Portugal”

Resumo

É reconhecido que a crescente imigração em Portugal tem provocado diversas implicações no Sistema Nacional de Saúde, devido, principalmente, às diferentes características dos grupos de imigrantes. Sabe-se ainda que os imigrantes do subcontinente Indiano estão entre os mais dissemelhantes da população lusitana e as suas características peculiares repercutem-se no seu estado de saúde e também no acesso aos cuidados de saúde. Foram analisados os dados do Projeto SAIMI-2, um estudo transversal com imigrantes do Bangladesh, Índia e Paquistão residentes no Distrito de Lisboa, a partir da técnica de amostragem bola-de-neve, combinada com o uso de um entrevistador com acesso privilegiado à população-alvo. O presente estudo tem por objetivo caracterizar estes imigrantes, incluindo o seu nível de saúde, pois reconhece-se que constituem um grupo vulnerável devido às barreiras que encontram nos serviços de saúde. Assim, foram identificados os possíveis fatores associados à utilização dos serviços de saúde oral e urgências, bem como aqueles que podem influenciar o vivenciamento de obstáculos nesse acesso. Foram criadas três variáveis respostas dicotómicas, e a metodologia utilizada para este fim foi a regressão logística, com análises uni e multivariadas. Foram calculados os *odds ratio* para as variáveis explicativas que se mostram significativas ($p < 0,20$), para o modelo final. O discernimento para encontrar o melhor modelo foi feito através do Critério de Informação de *Akaike* e a curva ROC foi o método usado para o diagnóstico dos modelos finais. Após a análise descritiva da amostra verificou-se que as três comunidades apresentam um perfil sociodemográfico distinto, nomeadamente os Indianos. Essa heterogeneidade ajuda a explicar que, tanto o acesso aos cuidados de saúde como as ‘barreiras’ apresentaram associações com diferentes características de acordo com a comunidade. Para se ter um conhecimento mais profundo destas comunidades seriam necessários outros estudos que incluíssem variáveis referentes ao processo de *aculturação*.

Palavras-chave: imigrantes, acesso aos cuidados de saúde, potenciais barreiras, regressão logística.